

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Zephyranthes sylvatica* (Mart.) Baker SOB DÉFICIT HÍDRICO
GUIRRA, K.S.^{1*}; SILVA, J.E.S.B.²; BARBOSA, L.G.³; SILVA, M.W.⁴; OLIVEIRA, G.M.⁵; GAMA, D.R.S.⁶; SANTOS, M.G.⁷; MATIAS, J.R.⁸; DANTAS, B.F.⁹ (¹UNEB, JUAZEIRO - BA, BRASIL, kguirra.uneb@yahoo.com.br) (²UNEB, JUAZEIRO - BA, BRASIL) (³UNEB, JUAZEIRO - BA, BRASIL) (⁴UNEB, JUAZEIRO - BA, BRASIL) (⁵UNEB, JUAZEIRO - BA, BRASIL) (⁶UNEB, JUAZEIRO - BA, BRASIL) (⁷UNEB, JUAZEIRO - BA, BRASIL) (⁸EMBRAPA, PETROLINA - PE, BRASIL) (⁹EMBRAPA, PETROLINA - PE, BRASIL)

A baixa pluviosidade do semiárido nordestino é um fator limitante à produção, no entanto a Caatinga possui espécies tolerantes ao estresse hídrico. O lírio-da-caatinga [*Zephyranthes sylvatica* (Mart.) Baker], destaca-se por sua excelente característica ornamental. Desse modo, o objetivo no presente estudo foi avaliar a germinação de sementes de lírio-da-caatinga sob estresse hídrico. A fim de simular um déficit hídrico, foi utilizado polietilenoglicol 6000, nos potenciais osmóticos de 0 a -0,8 MPa. As sementes foram submetidas à assepsia utilizando-se Captan (1%) por 30 segundos. Em seguida, foram acondicionadas em gerbox e levadas para germinadores a 25°C, fotoperíodo de 12 horas. Diariamente foi realizada a contagem sendo consideradas germinadas as sementes que apresentavam emissão radicular. As variáveis avaliadas foram: porcentagem de germinação (G%), tempo médio (TMG), velocidade média (VMG), índice de velocidade (IVG), coeficiente de velocidade de germinação (CVG) e plântulas normais aos 14 dias. O delineamento estatístico foi inteiramente casualizado, com 5 tratamentos e 4 repetições de 20 sementes cada. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de regressão polinomial ($p < 0,05$). As sementes em -0,4 MPa apresentaram os melhores resultados, com germinação de 94%. Porém, potenciais osmóticos mais altos também não demonstraram muita influência na G% e no surgimento de plântulas normais. Os resultados de G%, VMG, IVG, CVG e plântulas normais demonstraram tendências semelhantes. Potenciais hídricos reduzidos podem promover uma menor velocidade de reidratação dos tecidos, permitindo a reorganização ordenada das membranas sem danos aos tecidos embrionários. Apesar de potenciais mais negativos impedirem a absorção de água, dificultando o processo germinativo, o lírio-da-caatinga apresentou resultados superiores nesses potenciais. Concluiu-se que as sementes de lírio-da-caatinga são tolerantes à restrição hídrica.

Palavras-chave: lírio-da-caatinga; potencial osmótico; estresse.